

Governo muda perfil da dívida externa

O governo está aproveitando as condições favoráveis de abundância de recursos no mercado internacional para fazer uma "faxina" na dívida externa brasileira. Em menos de três meses, o governo retirou do mercado externo os C-Bonds, títulos emitidos pelo Brasil após a moratória dos anos 80. Eram o título exter-

no mais conhecido do País, mas traziam a marca do calote.

No mesmo período, o Tesouro captou US\$ 2,5 bilhões emitindo papéis no mercado externo, sendo aproximadamente US\$ 1,5 bilhão em títulos em reais. Até o final do próximo ano, o Tesouro Nacional vai quitar toda a sua

dívida com o Clube de Paris, grupo que reúne os principais países credores do mundo, virando mais uma página na história da reestruturação da dívida externa nos anos 90.

A expectativa do governo é de que essa melhora do perfil da dívida, seja pela eliminação dos vestígios do passado de

crise, seja pela aceitação pelos investidores internacionais de papéis atrelados ao real, melhorem a imagem do Brasil perante as agências de classificação de risco. "Nós estamos trabalhando para atingir o grau de investimento", disse o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, José Antônio Gragnani.